

Investir do Zero

Descubra o caminho



Fabricio Orlandin

Índice

- Introdução aos Investimentos.....3
- Poupança.....4
- CDB.....5
- LCI / LCA.....6
- Tesouro Selic.....7
- Tesouro Prefixado.....8
- Tesouro IPCA+.....9
- Fundos de Investimento.....10
- Ações.....11
- Fundos Imobiliários.....12
- VGBL / PGBL.....13
- Conclusão.....14
- Agradecimentos.....15

1. Introdução aos Investimentos

Entendendo os Juros Compostos

Os juros compostos são conhecidos como os "juros sobre juros" e representam o maior aliado de quem investe a longo prazo.

Ao aplicar dinheiro, você não ganha apenas sobre o valor inicial, mas também sobre os rendimentos acumulados ao longo do tempo, o que acelera o crescimento do capital de forma exponencial.

Por exemplo: um investimento de R\$ 1.000,00 a uma taxa de 10% ao ano se transforma em R\$ 1.610,51 após cinco anos, não apenas R\$ 1.500,00 como nos juros simples.

Este conceito é essencial para qualquer investidor iniciante, pois demonstra o poder do tempo e da disciplina no mundo financeiro. Quanto antes você começar a investir, maior será o impacto positivo dos juros compostos na sua jornada.

No decorrer deste e-book, buscaremos apresentar, de maneira fácil e intuitiva, o funcionamento dos principais tipos de investimento permitindo que o leitor adquira um conhecimento básico que poderá auxiliar em sua tomada de decisão.

2. Poupança

O mais popular dos investimentos

A poupança é um dos investimentos mais populares e acessíveis no Brasil. Funciona como uma conta bancária que remunera o saldo depositado com base na taxa referencial (TR) mais um percentual fixo.

Atualmente, a rentabilidade é de 0,5% ao mês (+T.R.) porém, desde 2012, sempre que a Taxa Selic, nossa taxa básica de juros, for igual ou inferior a 8,5% ao ano, a Poupança irá render 70% da Selic.

A liquidez, ou a possibilidade de acessar o recurso é diária, permitindo saques a qualquer momento. Mas vale ressaltar que os rendimentos são pagos apenas a cada 30 dias de cada depósito e, caso o resgate seja feito antes deste prazo, aquele valor não receberá o rendimento correspondente.

É considerada uma aplicação de baixo risco, com garantia do FGC (Fundo Garantidor de Créditos) até R\$ 250 mil por CPF por instituição e R\$1.000.000,00 entre diversas instituições.

Por ser um investimento de fomento, onde seu saldo é utilizado no financiamento imobiliário, seu rendimento é isento de imposto de renda.

3. CDB - Certificado de Depósito Bancário

O empréstimo para o banco

O CDB é um título emitido por bancos para captar recursos que serão utilizados em suas atividades.

Ao investir, você empresta dinheiro ao banco em troca de uma rentabilidade predefinida, que pode ser atrelada ao CDI (Certificado de Depósito Interbancário), pode ser prefixada sabendo exatamente quanto irá receber ao final do prazo ou mista, remunerando o investidor através de um índice (CDI ou IPCA, por exemplo) além de uma taxa pré estipulada.

A liquidez deste investimento pode variar entre diária e até mesmo apenas no vencimento, sem liquidez.

O risco deste tipo de aplicação varia de acordo com o risco do emissor, podendo ser baixo, moderado, etc. Também possui garantia do FGC nos mesmos moldes da Poupança.

O CDB tem incidência de IR na fonte, cobrado sobre o rendimento no momento do resgate de acordo com a tabela regressiva

| Prazo | Alíquota |
|-----------------|----------|
| 0 à 6 meses | 22,50% |
| 6 meses à 1 ano | 20% |
| 1 à 2 anos | 17,50% |
| Acima de 2 anos | 15% |

O vencimento do título é conhecido no momento da aplicação e, ao final do prazo, o investidor precisará reinvestir o valor, iniciando novamente o prazo de imposto de renda.

O CDB costuma oferecer rentabilidade superior à poupança e é uma boa opção para investidores iniciantes.

4. LCI e LCA

Habitação e Agronegócio

As Letras de Crédito Imobiliário (LCI) e do Agronegócio (LCA) são títulos emitidos por bancos e lastreados em créditos imobiliários e agrícolas, respectivamente.

A liquidez pode variar de acordo com a carência (mínima de 9 meses) ou, em alguns casos, não permitem resgate até o vencimento.

Neste investimento a rentabilidade pode variar entre um percentual do CDI, uma taxa prefixada definida no momento da aplicação ou ainda um rendimento misto com um índice (CDI ou IPCA por ex.) e uma taxa prefixada.

O risco pode ser baixo ou moderado de acordo o emissor e também é garantido pelo FGC.T

Por ser um recurso que fomenta tanto a construção civil (LCI) como o agronegócio (LCA) a mesma conta com o incentivo da isenção de imposto de renda para os investidores pessoa física.

São boas alternativas para quem busca rentabilidade maior sem se preocupar com tributação e que possa lidar com a carência mínima.

5. Tesouro Selic

O investimento livre de risco

O Tesouro Selic é um título público emitido pelo governo federal e atrelado à taxa Selic.

É ideal para investidores iniciantes por sua simplicidade e segurança uma vez que, por padrão, entendemos não possuir risco de crédito uma vez que o devedor é quem pode imprimir moeda caso não tenha recursos para honrar a dívida (naturalmente isso traria outros problemas na economia, mas isso ficará para uma próxima oportunidade).

Este investimento possui liquidez diária e risco baixíssimo e possui prazo definido para o vencimento quando o investidor precisará reaplicar o valor.

O mesmo possui cobrança de imposto de renda no resgate seguindo a tabela regressiva (como o CDB).

Excelente alternativa para reserva de emergência devido à sua liquidez.

6. Tesouro Prefixado

Rentabilidade garantida

Este título oferece uma taxa de juros fixa no momento da compra, permitindo que você saiba exatamente quanto receberá no vencimento.

No entanto, no decorrer do período de investimento ele pode apresentar bastante volatilidade uma vez que as taxas ofertadas para o mesmo vencimento oscilam diariamente e o ajuste delas é feito no valor presente do título.

A liquidez, portanto, é diária porém com risco de oscilação no valor, podendo inclusive ser inferior ao montante aplicado.

Ainda assim é considerado um investimento de baixo risco se pensarmos na garantia de recebimento da rentabilidade contratada no vencimento porém,

Ideal para quem busca previsibilidade e que pretenda levar o título até o vencimento ou ainda para investidores mais arrojados que queiram se aproveitar das oscilações dos títulos em um cenário de queda na expectativa de juros.

A tributação deste investimento segue pela tabela regressiva da renda fixa.

7. Tesouro IPCA+

Proteção contra a inflação

Os títulos Tesouro IPCA+ são indexados ao índice de inflação (IPCA) e garantem um retorno real, ou seja, uma taxa acima da inflação.

Os rendimentos podem ser pagos ao investidor apenas no vencimento (sem cupom), mensalmente ou semestralmente (com cupom), ideal para aqueles que buscam uma renda complementar.

A liquidez é diária mas, assim como no caso dos títulos prefixados, pode ter oscilações antes do vencimento, podendo inclusive comprometer o valor aplicado nos casos de venda antecipada.

Ideal para aplicações de longo prazo evitando que as oscilações de curto prazo comprometam o valor investido.

Devido ao prazo mais longo a volatilidade antes do vencimento, é indicado para investidores com perfil moderado / arrojado, embora também não possua risco de crédito.

A tributação deste investimento segue pela tabela regressiva da renda fixa.

8. Fundo de Investimento

Um condomínio

Um fundo é uma comunhão de recursos de vários investidores, gerido por profissionais, que aplicam em diversos ativos.

Com eles é possível diversificar seu portfólio com um valor menor do que se fosse comprar cada ativo que compõe a carteira.

A liquidez neste tipo de investimento varia de acordo com o regulamento de cada fundo, assim como o perfil de risco uma vez que temos tanto fundos de títulos públicos federais pós fixados, os mais conservadores, como fundos de ações, mais arrojados.

A tributação neste tipo de investimento também pode variar, seguindo a tabela regressiva nos casos de fundos de renda fixa e multimercado, além do come cotas que é um imposto de 15% sobre o rendimento cobrado nos meses de maio e novembro tendo como referência este período.

Também possuem IOF quando o resgate ocorre com menos de 30 dias.

Já nos casos de fundos de renda variável, de perfil mais arrojado, a tributação é de 15% sobre o rendimento apenas no resgate.

Uma opção para diversificar seu portfólio contando com uma gestão profissional.

9. Ações

Você como sócio de uma empresa

Ações representam a menor fração do capital social de uma empresa e, ao comprá-las, você se torna sócio e participa dos lucros da mesma através do recebimento dos dividendos, bonificações ou juros sobre o capital próprio.

Como as mesmas são negociadas constantemente na bolsa de valores, é possível buscar retorno através do ganho de capital quando as mesmas se valorizam e você realiza a venda, uma vez que seus preços variam conforme a oferta e a demanda, bem como as perspectivas de desempenho da empresa e do setor em que atua.

Além do risco de mercado (oscilação dos preços), as mesmas apresentam risco de liquidez uma vez que para vendê-las é necessário que haja um comprador e, quando estes são poucos, pode ser necessário baixar o preço para realizar a operação, podendo inclusive fazê-lo por um valor bem abaixo do que pagou por elas.

A tributação ocorre quando o investidor vende as ações e esta venda supere R\$20.000,00 no mesmo mês, devendo ser recolhido o imposto de renda na alíquota de 15% sobre o rendimento daquele mês até o encerramento do mês seguinte (20% em operações de Day Trade quando a compra e a venda são feitas no mesmo dia). Mas atenção, é possível abater prejuízos de meses anteriores no cálculo do rendimento daquele mês, permitindo assim uma redução no imposto a pagar.

Além disso, os dividendos são isentos de IR e os juros sobre capital próprio são tributados exclusivamente na fonte.

Investir em ações requer estudo e planejamento. É recomendado diversificar entre empresas e setores e avaliar o horizonte de longo prazo para mitigar riscos. Ferramentas como análise fundamentalista e gráfica podem ajudar na tomada de decisão.

10. Fundos Imobiliários

Rendimentos constantes

Os FIs investem em imóveis ou títulos imobiliários, oferecendo rendimento periódico ao investidor uma vez que obrigatoriamente deve distribuir 95% do lucro obtido aos seus cotistas (exceto em situações específicas).

Os rendimentos dos fundos imobiliários são isentos de imposto de renda, mas eventual ganho de capital obtido com a venda de suas cotas no mercado secundário é tributada em 20% com o pagamento sendo realizado através de DARF até o fechamento do mês posterior à venda.

Assim como as ações, o preço de negociação das cotas dos fundos imobiliários oscila constantemente gerando um risco para os investidores que podem precisar vender suas cotas com preço menor ou maior que o pago.

11. VGBL e PGBL

Os benefícios além do rendimento

Os planos de previdência são investimentos voltados para o longo prazo e possuem alguns benefícios como:

- Ausência de cotas apesar de terem a estrutura de condomínio como os fundos de investimento
- Dispensa de ITCMD e inventário no caso de falecimento do titular
- Direcionamento do recurso para os beneficiários que o investidor desejar (desde que não interfira na herança mínima obrigatória para herdeiros naturais)
- Possibilidade de obter uma alíquota inferior à mínima da tabela regressiva, chegando a 10% sobre os recursos aportados há mais de 10 anos.
- Possibilidade de dedução de até 12% da renda tributável bruta anual nas contribuições no PGBL (este imposto será cobrado no resgate, permitindo porém que o investidor retarde o pagamento do tributo e também diminua a alíquota ao optar pela tabela regressiva).

O risco do investimento estará diretamente ligado ao tipo de fundo onde o recurso estará investido, podendo ser dos mais conservadores até os mais agressivos

A tributação é feita apenas no resgate, podendo ser na tabela progressiva onde 15% sobre o rendimento (VGBL) ou sobre o total (PGBL) é cobrado na fonte e o valor base é acrescido a renda tributável anual do investidor gerando a necessidade de ajuste na declaração de imposto de renda, ou ainda na tabela regressiva cujo valor base é creditado como rendimento tributado exclusivamente na fonte, dispensando o ajuste na declaração.

A tabela regressiva inicia-se com 35% e a cada 2 anos diminui 5%, chegando até os 10% para recursos investidos há mais de 10 anos.

12. Conclusão

Cada investimento apresentado neste e-book possui características únicas, que o tornam adequado para diferentes perfis de investidores e objetivos financeiros.

Não existe um "melhor" ou "pior" investimento; o mais importante é entender como cada opção funciona, os riscos envolvidos e como eles se alinham às suas metas pessoais e os benefícios que eles podem trazer ao seu portfólio, seja para criar uma reserva de emergência, gerar renda passiva, acumular patrimônio ou preparar sua sucessão patrimonial.

Com isso é muito importante que o investidor busque seu auto conhecimento, identifique seu perfil e sua resiliência ao risco antes de tomar decisões, contando inclusive com profissionais da área para auxiliá-lo nas análises.

Agradecimentos

Chegamos ao final deste e-book, e eu gostaria de expressar minha profunda gratidão a você, leitor, por dedicar seu tempo e interesse a aprender mais sobre o universo dos investimentos. Este é um passo essencial para construir um futuro financeiro mais sólido e bem planejado.

Este material foi pensado com carinho para desmistificar conceitos e ajudar você a tomar decisões mais conscientes. Meu objetivo é que, ao virar cada página, você se sinta mais confiante e preparado para dar os próximos passos na sua jornada financeira.

Agradeço também a todos que contribuíram, direta ou indiretamente, para que este e-book fosse possível — colegas e, principalmente, os clientes que confiaram em mim ao longo dos anos. Vocês são a inspiração para que eu continue criando conteúdos que gerem impacto.

Por fim, reforço que estarei sempre à disposição para esclarecer dúvidas, compartilhar experiências e apoiar você no caminho da educação financeira. Juntos, podemos transformar conhecimento em conquistas.

Obrigado por fazer parte dessa jornada!

Com gratidão,

Fabrizio Orlandin

Especialista em Investimentos